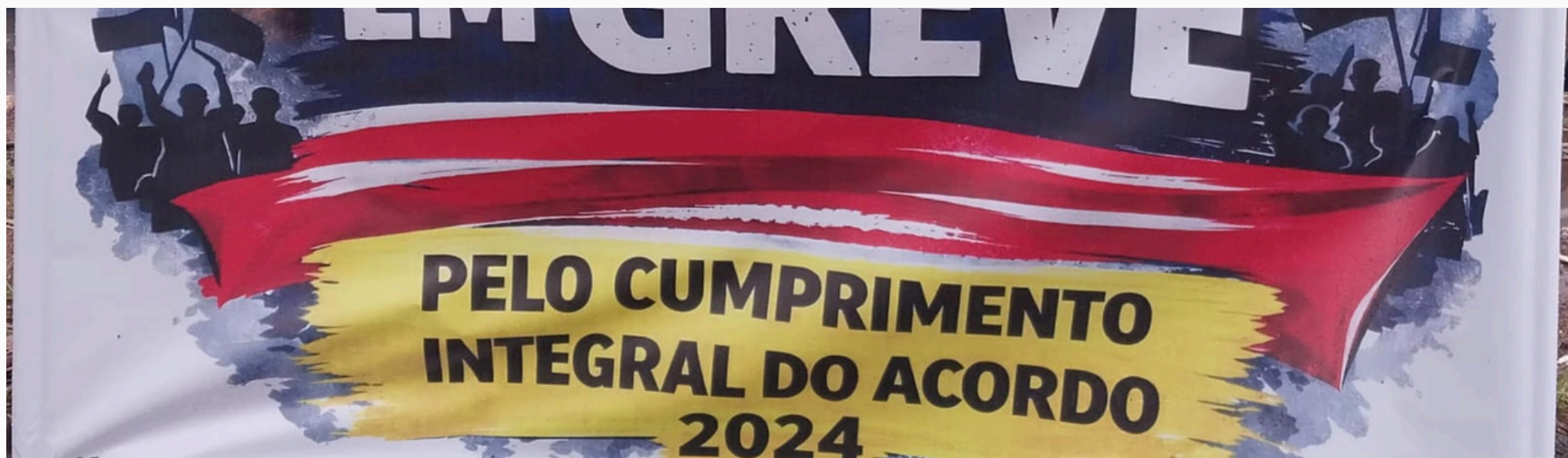




BOLETIM DE GREVE- SINTESAM

Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Superior do Estado do Amazonas



Essencialidade na greve: o que deve ser mantido, quem comunicar e quais critérios norteiam decisão

Durante a greve, a manutenção de atividades essenciais deve seguir critérios objetivos, responsabilidade coletiva e análise do Comando Local de Greve. A orientação do SINTESAM é preservar serviços cuja interrupção possa gerar risco à vida, à saúde, à segurança, ao patrimônio público, à pesquisa ou a processos críticos da instituição, sem descaracterizar o direito legítimo de greve da categoria.

No entendimento do sindicato, a essencialidade não pode ser definida de forma automática, nem por decisão unilateral de

chefias, setores ou unidades. Trata-se de uma avaliação política e técnica, feita a partir dos impactos que a paralisação de determinada atividade pode provocar sobre pessoas, bens públicos, pesquisas em andamento e obrigações institucionais inadiáveis. Por isso, toda demanda dessa natureza deve ser encaminhada ao CLG-SINTESAM para apreciação, considerando os critérios adotados pelo movimento. Entre as situações que podem ser reconhecidas como essenciais estão, em primeiro lugar, aquelas ligadas ao risco à vida e à saúde,

especialmente no âmbito do Hospital Universitário Getúlio Vargas, dos atendimentos de urgência e emergência e dos serviços indispensáveis à integridade física de pacientes e trabalhadores. Também entram nesse campo atividades relacionadas à preservação do patrimônio e da pesquisa, como o cuidado com animais em biotérios, a manutenção de culturas e materiais de laboratório e a guarda de materiais perigosos, quando sua interrupção puder causar dano irreversível. Outro eixo considerado é o da segurança institucional.

mesmo atividades reconhecidas como essenciais não significam funcionamento integral ou normalidade administrativa

Cronograma da Greve

	16/mar	17/mar	18/mar	19/mar	20 /mar	16/mar
manhã	Organização CLG	Reunião do CLG	Assembleia de Greve (área da saúde)			
tarde	Organização CLG	Organização CLG	Reunião do CLG			

Categoria reafirma continuidade da greve e recebe apoio

A assembleia de greve realizada na última quarta-feira, 11, debateu os informes locais, a conjuntura nacional do movimento e os próximos passos da mobilização. Ao final, foi aprovada por maioria a continuidade da greve, reforçando o compromisso da base com a defesa do cumprimento integral do acordo de 2024 e com o fortalecimento da luta de técnico-administrativos em educação. No plano local, foi informado que o Comando Local de Greve já está instalado na UFAM e organizado em seus cinco campi, com comunicação formalizada à universidade. Foi repassada a orientação para que

as chefias utilizem o código 65 no registro de frequência, como orientado pela PROGESP. O mecanismo assegura a ausência do servidor em greve sem desconto salarial imediato. Informou-se que a adesão à greve implica no corte do auxílio-transporte para servidores que recebem a verba indenizatória.

ADUA manifesta solidariedade

No dia 13, o CLG-SINTESAM se reuniu com a ADUA para apresentar informes sobre a deflagração da greve, compartilhar suas motivações e solicitar apoio à greve nacional no âmbito da UFAM. A seção sindical docente publicou em seus canais digitais apoio.

CLG-SINTESAM se reúne com a Progesp para tratar de temas da greve

No dia 12 de março, o CLG-SINTESAM se reuniu com a Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas da Progesp, em razão de conflito de agendas do Pró-Reitor de

Gestão de Pessoas. Na pauta, foram discutidos os impactos da greve em temas como o PGR, a flexibilização da jornada de trabalho dos TAEs e a situação dos servidores em estágio probatório.



Informação segura também fortalece a greve

Têm circulado nas redes e grupos da categoria materiais sobre o cumprimento do Termo de Acordo de Greve 11/2024 sem confirmação oficial do movimento. Em momentos de greve, a circulação de documentos sem origem identificada ou de versões parciais pode gerar ruído, interpretações apressadas e desinformação.

Por isso, a orientação é simples: acompanhar os informes oficiais do SINTESAM e da FASUBRA, que seguem monitorando cada etapa das discussões e do andamento do acordo. As avaliações consolidadas do movimento serão apresentadas pelos canais oficiais da categoria.

PL 5.874/2025 é aprovado, mas mantém limitações no RSC

O projeto inclui o Reconhecimento de Saberes e Competências para os TAEs, conquista ligada à mobilização da categoria após a greve de 2024. No entanto, o texto foi encaminhado pelo governo em um formato que não corresponde integralmente ao que vinha sendo debatido com a representação dos trabalhadores.

Entre os principais problemas estão o limite de acesso a até 75% da categoria, a exclusão de aposentados, pensionistas e servidores em estágio probatório, além da vinculação do benefício à disponibilidade orçamentária.